

PLENITUDE

JÚLIO MACIEL

Nada esperes de Deuses ou criaturas,
Homem, para lenir a tua dor:
Tudo o que fora do teu ser procuras
E' vão, é inútil, falso, enganador.

Por que inda a prece, tímido, murmuras?
Serás, a um tempo, livre e redentor
—Baixando do vazio das alturas
A plenitude do Imortal Amor.

Para que as tuas agonias venças,
Ama, isento de dogmas e de crenças,
Simples e natural como uma flor.

A vida eterna anseias, homem triste?
—Pois essa eternidade só existe
Na plenitude do Imortal Amor!
